

CENSOS 2021

Resultados Preliminares

Região Autónoma da Madeira

Nota introdutória

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza hoje no seu portal de estatísticas oficiais os Resultados Preliminares dos XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2021) para a Região Autónoma da Madeira (RAM).

Os Censos 2021 são uma operação estatística da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), tendo ficado a cargo da DREM a coordenação da operação na Região, que, tal como sucedeu a nível nacional, contou ainda com a determinante colaboração das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias.

A recolha de informação decorreu entre os dias 5 de abril e 31 de maio, com a participação ativa e empenhada da população, o que permitiu a conclusão da maior parte dos trabalhos apenas 6 semanas depois da data do momento censitário (dia 19 de abril). De destacar que 87,9% dos agregados madeirenses responderam diretamente através da página de internet dos Censos (censos2021.ine.pt), 7,7% foram entrevistados pelos recenseadores, 4,2% recorreram ao e-balcão da junta de freguesia e 0,2% tiveram preferência pelo preenchimento em papel e recurso à linha telefónica de apoio do INE.

De salientar também que algumas entidades públicas e privadas responderam ao apelo da DREM na divulgação e promoção dos Censos 2021 junto da população. A Comunicação Social regional acompanhou de perto a preparação e execução da operação, ampliando de forma significativa a sua visibilidade.

Nesta fase, apresentam-se os primeiros dados sobre a população, agregados, edifícios e alojamentos, desagregados até ao nível de Freguesia, cujos apuramentos resultam de contagens das principais unidades estatísticas recolhidas nos diferentes questionários aplicados nesta operação censitária. Assim, estes resultados poderão vir a sofrer ligeiras alterações após o respetivo tratamento final.



Censos 2021 - Principais resultados preliminares

Nos últimos 10 anos, a população residente na RAM decresceu 6,2%, ou seja, contabilizaram-se menos 16 725 pessoas que em 2011, fixando-se a população em 2021 em 251 060 indivíduos. Deste total 53,1% são mulheres e 46,9% homens, sendo que a proporção de mulheres cresceu 0,3 pontos percentuais face aos Censos anteriores.

No país também se verificou um decréscimo populacional, embora menos significativo, de 2,0%. Das 7 regiões NUTS II, apenas o Algarve (+3,7%) e a Área Metropolitana de Lisboa (+1,7%) registaram aumentos da população residente. O maior decréscimo foi observado no Alentejo (-6,9%) e o menor no Norte (-2,7%). No Centro e na Região Autónoma dos Açores as quebras foram de expressão semelhante, de 4,3% e 4,1%, respetivamente.

Todos os municípios da RAM perderam população, sendo em Santana (-15,0%), São Vicente (-14,8%), Machico (-10,1%) e Câmara de Lobos (-9,8%) onde se observaram os maiores decréscimos. As reduções menos penalizadoras ocorreram em Santa Cruz (-1,7%), Ribeira Brava (-5,1%), Calheta e Funchal (-5,3%, em ambos).

Das 54 freguesias da Região, apenas se registou crescimento populacional em 7.

Não obstante a redução populacional, o número de agregados aumentou 2,2% e, nos municípios, apenas Santana e S. Vicente apresentaram uma redução nesta variável. Este resultado sugere a continuação da diminuição no número de pessoas por agregado.

Depois de um forte incremento parque habitacional no período 1981-2011, o mesmo estabilizou nos últimos dez anos, com o número de alojamentos para habitação a crescer 0,9%. Por sua vez, o número de edifícios diminuiu 0,1%, o que é justificado pelo facto de alguns edifícios terem deixado ser funcionais e também por uma aplicação mais rigorosa da diferenciação do conceito de edifício e de alojamento.



Figura 1 - População residente, agregados, alojamentos e edifícios

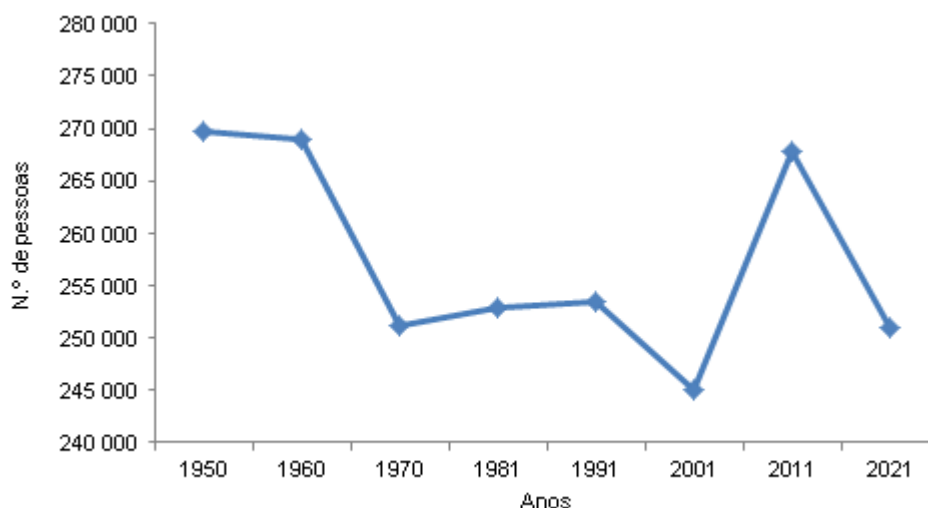
Distribuição geográfica	Censos 2021 - Resultados Preliminares (N.º)						Variação 2021-2011 (%)			
	Edifícios	Alojamentos	Agregados	População			Edifícios	Alojamentos	Agregados	População
				HM	H	M				
R. A. Madeira	91 873	130 840	94 990	251 060	117 712	133 348	-0,1	0,9	2,2	-6,2
Calheta	7 469	7 624	4 386	10 913	5 002	5 911	7,8	4,5	2,0	-5,3
Câmara de Lobos	10 467	13 708	10 724	32 175	15 350	16 825	1,4	2,5	2,5	-9,8
Funchal	28 263	52 136	41 044	105 919	49 186	56 733	-3,4	0,0	2,8	-5,3
Machico	8 487	9 948	7 296	19 617	9 486	10 131	-0,3	0,7	0,3	-10,1
Ponta do Sol	4 525	4 878	3 196	8 367	3 861	4 506	5,0	3,9	2,9	-5,6
Porto Moniz	1 902	2 012	1 087	2 521	1 127	1 394	4,3	2,6	2,5	-7,0
Ribeira Brava	6 147	6 969	4 721	12 696	5 762	6 934	0,9	2,0	3,8	-5,1
Santa Cruz	12 567	20 357	15 665	42 262	20 180	22 082	0,9	1,0	4,6	-1,7
Santana	4 748	4 875	2 684	6 558	2 972	3 586	1,3	-0,1	-9,8	-15,0
São Vicente	3 721	3 777	2 018	4 874	2 251	2 623	-3,9	-4,6	-8,5	-14,8
Porto Santo	3 577	4 556	2 169	5 158	2 535	2 623	-3,9	1,3	3,2	-5,9

População

O gráfico abaixo ilustra a evolução, muito irregular, da população, nos últimos 70 anos. A população da RAM cresceu até 1950, altura em que atinge o valor mais alto de sempre: 270 mil residentes. A partir da década seguinte, a de 60 (período marcado por fortes movimentos migratórios) inverte-se a tendência e a população, apesar de uma estabilização entre 1970 e 1991, decresce até aos 245 mil, em 2001, voltando a crescer em 2011 para as 268 mil pessoas: valor muito próximo dos números de 1950/1960.

Em 2021, a Região volta a recuar aos 251 mil residentes, valor ao nível do registado nos anos de 1970, 1981 e 1991.

Figura 2 – População residente na RAM, 1950-2021



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Nestes últimos 70 anos, a RAM perdeu cerca de 18,7 mil habitantes. Entre os 11 municípios apenas 4 ganharam população: Santa Cruz (+14 mil), Funchal (+12 mil), Câmara de Lobos (+5 mil) e Porto Santo (+2 mil). Os municípios da Calheta (-13 mil), Santana (-9 mil), São Vicente (-8 mil) e Ponta do Sol (-7 mil) foram aqueles onde se observaram as maiores perdas populacionais, em termos absolutos. Em termos relativos, as maiores perdas registaram-se nos municípios do norte da Madeira, com reduções em torno dos 60%.

Figura 3 - População residente, por município, 1950-2021

Distribuição geográfica	Unidade: N.º							
	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Região Autónoma da Madeira	269 769	268 937	251 135	252 844	253 426	245 011	267 785	251 060
Calheta	24 078	21 799	15 505	12 954	13 005	11 946	11 521	10 913
Câmara de Lobos	27 420	29 759	31 810	31 035	31 476	34 614	35 666	32 175
Funchal	93 983	98 113	101 810	112 746	115 403	103 961	111 892	105 919
Machico	22 218	21 606	21 010	22 126	22 016	21 747	21 828	19 617
Ponta do Sol	15 735	13 829	10 945	9 149	8 756	8 125	8 862	8 367
Porto Moniz	6 422	5 917	4 480	3 963	3 432	2 927	2 711	2 521
Ribeira Brava	20 762	19 793	15 960	13 480	13 170	12 494	13 375	12 696
Santa Cruz	28 070	29 042	22 940	23 261	23 465	29 721	43 005	42 262
Santana	15 543	13 971	12 850	11 253	10 302	8 804	7 719	6 558
São Vicente	12 521	11 603	10 065	8 501	7 695	6 198	5 723	4 874
Porto Santo	3 017	3 505	3 760	4 376	4 706	4 474	5 483	5 158

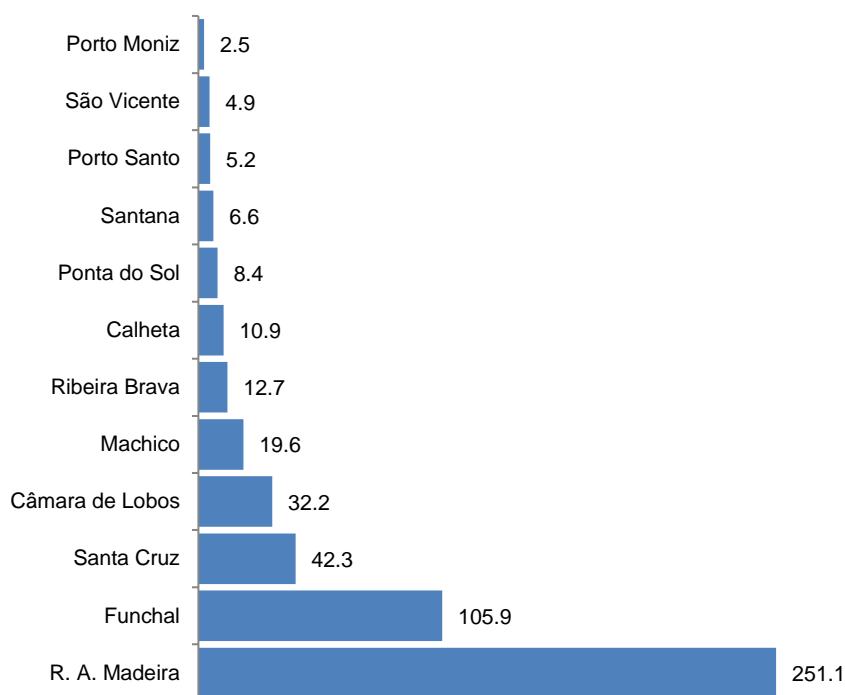
Os resultados preliminares dos Censos 2021 indicam que a população residente continua a concentrar-se nos lugares mais urbanos da Região, ou seja, no Funchal e nos seus municípios contíguos a Sul, Câmara de Lobos e Santa Cruz.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Figura 4 – Distribuição da população residente por município, 2021



O Funchal mantém-se acima dos 100 mil habitantes, mas perdeu quase 5,5 mil residentes nos últimos 10 anos. Os residentes no Funchal são agora 105 919. São Martinho passou a ser a freguesia mais populosa da Região, com quase 27 mil residentes. A Sé também ganhou população. O Monte, as freguesias mais orientais de Santa Maria Maior e S. Gonçalo, e S. Roque registaram quebras acima dos 10%.

Santa Cruz foi o município que perdeu menos população na Região, apenas 1,7%, ou seja, 743 pessoas. Santa Cruz contabilizou nestes Censos 42 262 residentes. O Caniço contrariou a tendência do município, com um crescimento de 3,1%, contando agora com 24 104 residentes, mantendo-se como a terceira freguesia mais populosa da RAM e a primeira fora do Funchal. Inversamente, Camacha e Santo da Serra foram bastante penalizadas, com quebras de dois dígitos. O número de alojamentos em Santa Cruz cresceu 1,0%.

Câmara de Lobos, depois de aumentos sucessivos nos três Censos anteriores, perdeu 3 491 residentes nos últimos dez anos, ou seja, 9,8% da sua população. Os residentes deste município são agora 32 175. O Curral das Freiras e o Jardim da Serra destacaram-se com as maiores perdas, enquanto a evolução nas outras freguesias foi muito semelhante, em torno dos -8%.



Como já atrás referido apenas 7 freguesias registaram crescimentos populacionais: Água de Pena (+12,9%), Sé (+8,5%), Jardim do Mar (+4,9%), Caniço (+3,2%), São Martinho (+1,9%), Calheta (+0,8%) e Tabua (+0,4%). As que somaram as maiores quebras relativas foram Paul do Mar (-27,1%), Ilha (-25,9%), Achadas da Cruz (-23,9%) e Ponta Delgada (-23,3%).

A variação da população depende unicamente da evolução do saldo natural (nascimentos-mortes) e do migratório (imigração-emigração). Os dados disponíveis sobre o saldo natural são bastante consistentes, sendo que o saldo migratório é bastante mais difícil de estimar, pelo que estes dados deverão ser ligeiramente revistos com os dados censitários. De notar porém que a diferença entre a população estimada pelo INE para a RAM em 2020 e a população dos Censos 2021 é pouco significativa, ao contrário de exercícios anteriores, em que as discrepâncias foram muito significativas.

Para a diminuição da população residente nesta última década, concorreram saldos naturais e saldos migratórios acumulados negativos.

Figura 5 - Nascimentos, óbitos, saldo natural e saldo migratório

		Unidade: N.º									
	Sexo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nados-vivos	HM	2 407	2 047	1 839	1 739	1 947	1 858	1 960	1 919	1 891	1 860
	H	1 217	1 043	915	879	959	967	999	953	990	944
	M	1 190	1 004	924	860	988	891	961	966	901	916
Óbitos Gerais	HM	2 481	2 583	2 436	2 734	2 611	2 614	2 514	2 730	2 679	2 713
	H	1 205	1 241	1 214	1 316	1 246	1 309	1 213	1 306	1 283	1 271
	M	1 276	1 342	1 222	1 418	1 365	1 305	1 301	1 424	1 396	1 442
Saldo natural	HM	- 74	- 536	- 597	- 993	- 664	- 754	- 553	- 811	- 788	- 853
	H	12	- 198	- 299	- 437	- 287	- 342	- 214	- 353	- 293	- 327
	M	- 86	- 338	- 298	- 558	- 377	- 414	- 340	- 458	- 495	- 526
Saldo migratório	HM	-3 655	- 609	-1 181	-1 634	-1 598	- 794	45	388	1 097	522

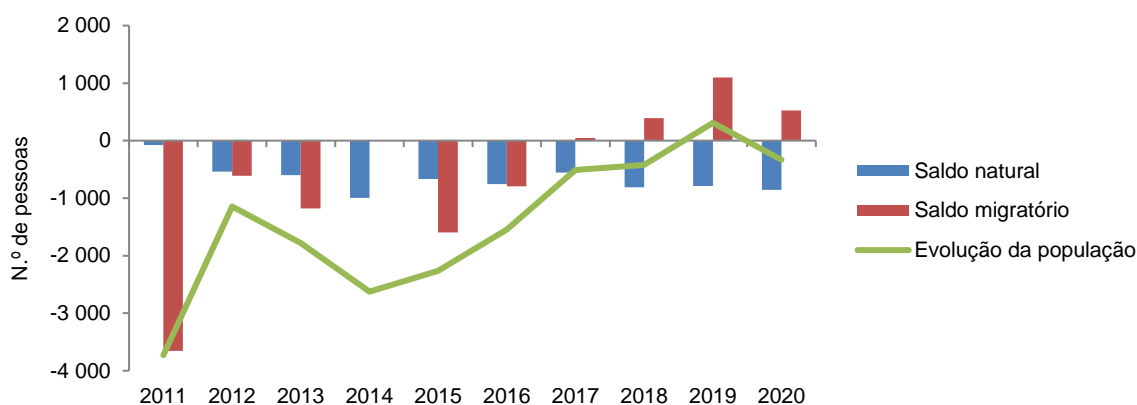
Sendo o saldo natural da década (-6 623 pessoas) substancialmente inferior à diminuição da população (-16 725 pessoas), significa que este saldo não explica a totalidade da quebra populacional, mas é maioritariamente consequência de um saldo migratório negativo, que se estima em 10 102 pessoas.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Figura 6 - Evolução da população, saldo natural e saldo migratório



A evolução da população na última década é marcada por duas fases distintas: uma primeira metade em que os efeitos da crise económica que assolou a Região se fizeram sentir, com a saída de população associada a essa recessão e uma segunda metade em que existiu um retorno de emigrantes, essencialmente da Venezuela, ligado a um período de crescimento económico que permitiram uma redução dessas perdas e inclusivamente um ganho de população em 2019. Com efeito, o saldo migratório permanece positivo desde 2018, sendo contrariado por um saldo natural que desde 2012 está persistentemente negativo em mais de 500 indivíduos.

Agregados

Os agregados compreendem os agregados domésticos privados, ou seja, o conjunto de pessoas que têm residência habitual no alojamento familiar, independentemente da existência de laços de parentesco ou da partilha de despesas, ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar e também os agregados institucionais, isto é, o conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas. Este é o caso dos lares de idosos, prisões ou instituições de apoio a crianças e jovens.

Em 2021, residiam na RAM 94 990 agregados, mais 2,2% que há 10 anos atrás. Todos os municípios registaram um crescimento nesta variável, com destaque para Santa Cruz (+4,6%), excetuando-se Santana (-9,8%) e S. Vicente (-8,5%). A dimensão dos agregados manteve tendência decrescente, passando de 2,9 pessoas em 2011, para 2,6 pessoas em 2021. Não obstante, a RAM surge como a segunda região onde este rácio é mais elevado.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Parque habitacional

Na RAM, em 2021, o parque habitacional era constituído por 130 840 alojamentos e por 91 873 edifícios, mantendo-se praticamente inalterado se comparado com 2011, registando variações diminutas: +0,9% nos alojamentos; -0,1% nos edifícios. O número médio de alojamentos por edifício de 2021 igualou-se ao de 2011, com o rácio a estabilizar-se nos 1,4.

Observaram-se crescimentos nos alojamentos em 8 dos 11 municípios da RAM. O município da Calheta registou o maior aumento relativo de alojamentos na Região, 4,5%, seguido dos municípios da Ponta do Sol (+3,9%) e do Porto Moniz (+2,6%).

Figura 7 – Municípios com crescimento em número de alojamentos, 2021

